

EDITORIAL

A prática de atividades físicas remonta à pré-história, quando o homem já praticava movimentos, visando sua necessidade de sobrevivência. Entretanto, apenas no final do século XIX, a Educação Física surgiu como ciência. No Brasil, o mesmo só ocorreu nas primeiras décadas do século XX, com a criação das primeiras Escolas de Educação Física, as quais possibilitaram a condução do conhecimento por profissionais formados especificamente nessa área do saber.

O desenvolvimento desta ciência passou por diversas orientações e tendências, conseguindo, porém, grande avanço. Tal progresso foi particularmente emergente nos anos 70, quando, por meio de uma política agressiva de desenvolvimento científico, o governo passou a estimular a formação de mestres e doutores, em universidades do exterior, assim como a implantar programas de pesquisa e a criar cursos de pós-graduação em Educação Física, no Brasil.

Em toda a história da Educação Física, o Exército Brasileiro tem presença marcante, como estimulador e divulgador dessa ciência. Neste contexto, duas ações podem ser destacadas. Inicialmente, a criação, em 1933, da Escola de Educação Física do Exército - EsEFEx, a primeira escola a formar profissionais em nível superior em Educação Física no país. Posteriormente, em 1998, a criação do Instituto de Pesquisa da Capacitação Física do Exército - IPCFEx. Cabe ressaltar que o IPCFEx foi criado pela percepção, por parte do Exército, da necessidade não só da aquisição de conhecimento, como da sua produção, no intuito de preservar e desenvolver o bem mais precioso do nosso Exército: o ser humano.

Outro aspecto que reforça a participação do Exército, no progresso da Educação Física, é o fato da criação da Revista de Educação Física, mais antiga publicação nacional da área, com a sua primeira edição datando o ano de 1932. A revista, desde sua primeira publicação, teve por objetivo estimular o estudo e a reflexão a respeito da Educação Física, no Exército Brasileiro e no meio civil, além de disseminar o conhecimento sobre o exercício físico e sua relação com a saúde e o desempenho.

Adaptando-se à realidade e à evolução da Educação Física, no Brasil e no mundo, a revista passou por diversas modificações, desde a sua criação, buscando sempre despertar o interesse do leitor. Neste sentido, o IPCFEx, ao assumir a edição da revista em 1998, buscou transformar seu caráter informativo para o cunho de um periódico científico. Com esse escopo, foram realizados diversos avanços, como a criação do número do ISSN, a edição segundo normas internacionais de redação, a revisão por pares, a publicação trimestral e a versão on-line, com inclusão, nas Referências Bibliográficas, de links para as obras originais a fim de facilitar a consulta dos internautas.

Continuando com esse compromisso, buscamos, agora, a indexação no sistema QUALIS/CAPES e, para atender a recomendações do sistema, a partir desta edição, estão sendo incluídas algumas alterações na revista. Entre elas, podemos destacar: as modificações em nosso corpo editorial e de revisores, buscando ampliar a sua abrangência demográfica e evitando a endogenia; a padronização das referências bibliográficas segundo as normas de Vancouver; e a seleção de descritores utilizando vocabulário controlado (Decs). Será observado, ainda, não só a qualidade dos artigos publicados, mas, também, o percentual de artigos originais e a distribuição dos artigos publicados, em cada edição, por diferentes centros de pesquisa do país e do exterior. Além disso, o editorial só será publicado em uma edição por ano ou em situações em que o editor sinta a necessidade de prestar algum esclarecimento ao leitor.

Desta maneira, buscamos evoluir, mantendo o compromisso maior da nossa revista: divulgar a Educação Física e suas importantes relações com a saúde e o desempenho do ser humano. A variedade de temas deste número retrata muito bem a essência da revista, abordando temas como corrida de aventura e orientação, atividade física e avaliação física de militares, atletas, deficientes visuais e idosos. Portanto, os assuntos são de interesse de um público variado e com repercussão em segmentos distintos da sociedade.

TEN CEL MÁRIO VILÁ PITALUGA

Editor-chefe da Revista de Educação Física